

ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE MARITUBA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Assessoria Jurídica

Parecer nº 072. 08/2017 – Assessoria Jurídica - SESAU

Processo Administrativo nº 017/2017 - PMM/SESAU

Pregão Presencial nº 008/2017- PP - PMM - SESAU

EMENTA:1. Analise do procedimento licitatório. 2. Homologação e Adjudicação. 3. Contratação 4. A Assessoria Jurídica manifesta pelo atendimento dos requisitos constantes da Lei nº 10.520/02, Lei n.º 8.666/93 e Lei Complementar nº 123/06, em seu aspecto formal e legal.

PARECER JURÍDICO

I - DO PROCESSO:

Concluída a sessão do Pregão Presencial, o procedimento licitatório foi encaminhado a esta assessoria jurídica para emissão de parecer conclusivo.

Antes, porém, é necessário frisar que, em momento anterior, esta assessora jurídica, em atendimento ao parágrafo único do art. 38, da Lei nº 8.666/93, examinou e aprovou as minutas do edital e do contrato, bem como considerou regular o procedimento administrativo até aquela ocasião, nos exatos termos do parecer presente nos autos do processo alhures.

II - DO PARECER:

Após parecer jurídico o qual aprovou o edital e a minuta de contrato do referido certame, a Comissão de licitação deu início á fase externa do certame (art. 4°, I a IV da Lei n° 10.520) e providenciou a publicação do edital, convocando os interessados a apresentarem suas propostas. Salienta-se que entre a publicação e a abertura das propostas fora observado o prazo mínimo de 08 (oito) dias úteis (art. 4°, V







ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE MARITUBA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Assessoria Jurídica

da Lei 10.520/02). E que ainda foram observados todos os requisitos legais do procedimento, quais sejam:

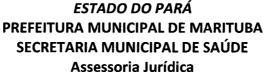
- I solicitação das contratações pelo setor interessado nas aquisições:
- II Termo de referência, contendo todos os elementos necessários e suficientes para caracterizar o objeto da contratação, inclusive orçamentos detalhados em planilhas que expressem a totalidade dos insumos com seus respectivos quantitativos e custos unitários, nos termos do art. 15, § 7º, inciso II, da Lei 8.666/93, c/c art. 3º, incisos I e II, da Lei 10.520/02, no que couber;
- III levantamento inicial de preços, fundamentado em pesquisa prévia de mercado;
- IV declaração de possibilidade financeira para cumprimento do objeto contratado, juntamente com declaração emitida pelo contador da existência de saldo;
- V autorização da Secretária de Saúde para iniciar procedimento licitatório na modalidade cabível;
 - VI decreto de nomeação da Comissão de Pregão Presencial;
 - VII Edital de licitação, nos termos do art. 40 da lei 8.666/93;
- VIII minuta do contrato a ser firmado pelo vencedor, acompanhando o edital;
- IX publicação de abertura da licitação, bem como dos respectivos extratos nos meios de publicidade, conforme a modalidade de licitação, em observância às Leis 8.666/93, 10.520/02;
 - X a documentação de habilitação dos licitantes exigidas no edital;
 - XI as propostas de fornecimento de acordo com o edital;
 - XII atas das sessões de abertura e julgamento;
- XIII resultado de julgamento da licitação e termo de adjudicação, indicando as propostas vencedoras.

Após análise completa do Pregão Presencial, verifica-se que o procedimento licitatório cumpriu todas as etapas da fase externa prevista no art. 4º da lei 10.520/02 e 8.666/93.











IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme explanado acima, de um modo geral, tendo em vista o estrito cumprimento ao disposto nas Leis 8.666/93 e 10.520/02, é o nosso parecer no sentido de que deva se dar prosseguimento ao processo licitatório, homologando e adjudicando, efetivando a contratação dos licitantes vencedores.

É o parecer, s.m.j.

Marituba/PA, 21de agosto 2017.

Max Renan Barros do Nascimento

Assessor Jurídico OAB/PA 16.100

